

# Reportagem Especial

EXPLORAÇÃO SEXUAL

## Garota atraída na internet é obrigada a fazer sexo

Adolescente fugiu de casa achando que iria viver com homem que conheceu na internet e ficou em cárcere, tendo que fazer programas

Victor Duarte

As redes sociais da internet se tornaram um atrativo para criminosos da Grande Vitória. Aliciadores usam a rede para entrar em contato com crianças e adolescentes. O objetivo dos bandidos é levar menores de idade para a prostituição.

Uma menina, de 16 anos, foi vítima de um bandido que entrou em contato com ela por meio do Facebook. A garota ficou em cárcere privado e foi obrigada a fazer programas com clientes.

De acordo com a conselheira tutelar Rosileia Januário Lira, a menina fugiu de casa, em um bairro de Vila Velha, e foi para a Serra.

“Ela conheceu uma pessoa pelo Facebook e esse homem prometeu dar casa e dinheiro para a adolescente. Ela fugiu de casa e os pais nos procuraram para pedir ajuda. Ela chegou a entrar em contato com os pais pelas redes, mas disse que tinha gente vigiando e não poderia falar nada”, contou a conselheira.

Ainda conforme Lira, a menina ficava confinada em uma casa onde era obrigada a usar roupas íntimas todo o tempo.

Além disso, ela era obrigada a atender clientes e a fazer programas no local.

“As condições em que ela estava eram realmente muito precárias. As pessoas que a estavam mantendo no local decidiam que horas ela iria comer. Em alguns dias, ela só comia biscoito e chegava até a ficar sem comer”, disse a conselheira.

Em um determinado dia, a menina aproveitou um descuido dos aliciadores e conseguiu fugir do local. Ela não revelou detalhes da fuga ao Conselho Tutelar.

“Ela retornou para a casa e os pais nos procuraram novamente. Começamos a fazer atendimento dela e ela só sabia chorar e chorar. Não sei se o caso foi levado à Polícia Civil na época”, afirmou.

O delegado Lorenzo Pazolini, titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), afirmou que os pais devem ficar atentos às redes sociais usadas pelos filhos.

“Os responsáveis têm que fazer o acompanhamento das redes dos filhos para evitar essas situações”, contou o delegado.



LORENZO PAZOLINI afirma que pais devem vigiar a internet dos filhos para evitar que eles sejam alvos de aliciadores

“Os responsáveis têm que fazer o acompanhamento das redes dos filhos para evitar essas situações”

Delegado Lorenzo Pazolini, da DPCA

### CASOS DE JOVENS NA PROSTITUIÇÃO

#### Pais lucram com prostituição

Os pais de dois irmãos, de 16 anos, que vivem na região de Terra Vermelha, em Vila Velha, chegaram até a lucrar com os programas que os meninos faziam, segundo a conselheira tutelar Virgínia Barcelos.

O menino atendia clientes fora de casa e os pais, segundo a conselheira, apoiavam. Eles ficavam com parte do dinheiro dos programas feitos pelo menor.

#### PM mantinha menina em cárcere

Um policial militar da reserva, que veio de Minas Gerais, manteve uma menina de 11 anos em cárcere privado por um ano. O caso aconteceu em Jacaraípe, na Serra, segundo a conselheira tutelar Débora Cristina. O acusado trouxe a menina de Minas e vivia maritalmente com ela até ser descoberto e preso pela Polícia Civil. O caso aconteceu no ano passado.



FÁBIO NUNES - 08/06/2015

#### Jovem vendeu virgindade

Duas aliciadoras, sendo uma de 36 anos e outra de 22, além de três clientes, que mantiveram relação sexual com menores, foram presas pela Polícia Civil no dia 6 de março, em Cariacica. As suspeitas ainda obrigaram uma das jovens aliciadas a vender a virgindade por R\$ 200.

Os programas realizados pelas três vítimas, que tinham 13, 16 e 17 anos à época, aconteciam na casa da suspeita de 36 anos. Elas foram autuadas por exploração sexual de menores. Já os clientes responderão por estupro de vulnerável.

SAIBA MAIS

### Como agem os aliciadores



#### 1 APRESENTAÇÃO

Depois de se apresentar à vítima, o aliciador começa a ganhar a confiança dela. Eles perguntam se a jovem gostaria de ter bons smartphones, tablets, roupas de marca. Os criminosos não costumam fazer a proposta logo no primeiro contato.



#### 2 CONFIANÇA

Após ficar amigo da vítima, o aliciador, então, pega o contato para começar a introduzi-la no mercado da prostituição. A vítima e o criminoso começam a trocar mensagens e ligações. Nesta fase, o objetivo é ganhar a confiança dos menores.



#### 3 PROPOSTA

A vítima não sabe que está sendo levada para fazer programa na primeira vez. No local é que o aliciado fica sabendo o que vai acontecer. Tentada pela proposta de ganhar dinheiro, a vítima acaba aceitando.



#### 4 PROSTITUIÇÃO

Depois de já ter feito o primeiro programa, a vítima entra no mercado da prostituição e, em alguns casos, chega até a fazer ponto. Há relatos de menores que oferecem programas a clientes na orla da praia de Itaparica, em Vila Velha.

ARTE/LEO RANGEL

## EXPLORAÇÃO SEXUAL

## Adolescentes são aliciados em praias

Locais que deveriam ser seguros para crianças e adolescentes da Grande Vitória, se tornaram uma preocupação para muitos pais. Criminosos estão aliciando menores de idade em porta de escolas, em praias e pelas redes sociais da internet.

O objetivo dos bandidos é alimentar redes de exploração sexual infantil. Os bandidos ganham a confiança da vítima e escolhem rapazes e garotas entre 12 e 16 anos para fazerem programas.

Segundo a conselheira tutelar do município de Vila Velha, Virgínia Barcelos, há casos de meninas que foram aliciadas na orla da Praia de Itaparica. Ela contou que o caso aconteceu no ano passado.

“Criminosos em um veículo preto, estavam rondando o local e escolhiam garotas na praia, onde era o ponto, para serem garotas de programa. Eles escolhiam as jovens não só na orla, mas em outros bairros também. As pessoas que ficavam dentro desse carro eram os cafetões, que cobravam e recolhiam os pagamentos”, contou.

Ainda segundo Barcelos, o conselho tutelar do município atendeu cerca de seis meninas que ficavam em pontos de prostituição na Orla de Itaparica. Ela não soube

informar se os acusados de aliciar as jovens chegaram a ser presos.

Já a conselheira tutelar Débora Cristina, que trabalha na regional de Jacaraípe, na Serra, revelou que meninas chegaram a ficar confinadas em uma casa para fazerem programas durante a noite. A conselheira não soube especificar quando o caso aconteceu.

“Ele (aliciador) recrutava meninas na praia e no bairro. Levava para uma casa, onde as jovens ficavam. Ele levava as meninas para fazer pontos no bairro. Nós descobrimos que uma menina que havia saído de casa estava na residência do acusado. Ele até chegou a ser preso recentemente”, revelou

Segundo o delegado Lorenzo Pazolini, da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), meninas foram aliciadas em portas de escolas e nos bairros onde moram, nas cidades de Serra e Cariacica. No dia 1º deste mês, cinco acusados foram presos suspeitos de fazerem parte de uma rede de prostituição infantil, desmantelada pela polícia.

“Os aliciadores chegavam até as vítimas também quando elas saíam da escola. Eles ganhavam a confiança das vítimas e ofereciam bens materiais às meninas”, disse.

LEONARDO BICALHO - 11/09/2014



MOVIMENTAÇÃO de veículos da BR-262, onde adolescente se prostitui

## Prostituição até na BR-262

Depois de receberem uma denúncia anônima, conselheiros tutelares do município de Viana começaram uma intensa busca atrás de um rapaz, de cerca de 16 anos, que se prostitui em um ponto da BR-262, no município.

Conforme o coordenador do Conselho Tutelar em Viana, Nilton Pacheco, há cerca de 15 dias as buscas pelo jovem se iniciaram.

“Tem um ponto na BR que é ponto de prostituição de travestis e ficamos sabendo que ele estaria fazendo ponto no mesmo local. Desde então, estamos procurando o rapaz. Procuramos pessoas que ficam no mesmo local onde ele fica, mas até agora não conseguimos localizá-lo”, contou.

Pacheco afirmou que, por ser um local com intensa movimentação de pessoas envolvidas com prostituição, fica difícil flagrar o jovem no local.

“As próprias travestis já foram

procuradas por equipes do conselho. Elas sempre falam que se virem o rapaz na região, iriam ligar para nós para avisar. Até o momento, ninguém nos procurou para falar o paradeiro dele”, disse.

O conselheiro ainda explicou que, as pessoas que fazem ponto no mesmo local onde o jovem costuma aparecer para se prostituir, ficam com medo de fiscalização.

“Todo mundo fica com medo de a polícia ou algum tipo de fiscalização aparecer no local, já que prostituição e exploração sexual infantil é crime. Então, para não perderem o ponto, os que lá ficam não gostam da presença de menores de idade e acabam denunciando mesmo”, contou.

O conselheiro disse acreditar que o menor foi aliciado na região. Ele contou que o Conselho Tutelar do município ainda não conseguiu identificar e localizar parentes do menino.



PRAIA DE ITAPARICA, em Vila Velha: bandidos ganham a confiança das vítimas e escolhem rapazes e garotas entre 12 e 16 anos para fazerem programas

## Menores descobrem na última hora

Meninas e meninos, que são aliciados por criminosos na Grande Vitória, só descobrem que estão sendo introduzidos em uma rede de prostituição no momento em que chegam para fazer o primeiro programa com um cliente.

De acordo com o delegado Lorenzo Pazolini, titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), os menores que são levados para a prostituição por bandidos acreditam na promessa de ganhar dinheiro rápido.

“O aliciador, normalmente, é uma pessoa de um círculo de amizade e convivência da criança. Às vezes, conhece uma amiga da vítima e assim vai se aproximando. Eles oferecem uma oportunidade às vítimas. Eles perguntam se a menina quer ter um bom celular, por exemplo, comprar roupas de marca e bens materiais caros. Os

criminosos não falam sobre o esquema logo de cara”, contou.

Ainda conforme Pazolini, só depois de diversos contatos é que os criminosos levam as vítimas até os locais onde elas vão realizar os programas.

“O aliciador, normalmente, é uma pessoa de um círculo de amizade e convivência da criança”

Lorenzo Pazolini, delegado

“Já com a confiança da criança ou do adolescente, depois de telefonemas e trocas de mensagens, elas são levadas até os locais. Chegam até os quartos de motéis, por exemplo, sem saber que vão fazer um programa”, contou.

E completou: “Somente no local, quando está o aliciador, que já resolve o pagamento antes do programa, o cliente e a adolescente, ou o adolescente, é que a proposta verdadeira é aceita. Muitas vezes, pela inocência e tentadas a ganhar dinheiro rápido, as vítimas acabam aceitando”, disse Pazolini.

## COMPORTAMENTO

O delegado disse que é importante que os pais de jovens que apresentem comportamento diferente do habitual, conversem com os filhos para saber o que está acontecendo.

“A prevenção começa dentro da casa do jovem. Os pais que perceberem algo estranho, procurem conversar com os filhos e, se for preciso, procure o conselho tutelar para ter ajuda”, disse Lorenzo Pazolini.

## COMO PREVENIR ALICIADORES

## Aplicativos controlam acesso à internet

## Confiança

- > **DE ACORDO COM** o delegado Lorenzo Pazolini, titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), o diálogo entre os pais e os filhos deve ser constante.
- > **SEGUNDO PAZOLINI**, quando os fi-



CRIANÇA na internet: controle

hos sentem confiança em contar o que acontece com eles aos pais, há maior chance de o menor não ser aliciado por criminosos.

- > **ELE DISSE QUE OS** pais devem sempre estar presentes na vida dos filhos, perguntando se está tudo bem e sempre avaliando o comportamento da criança e do adolescente.
- > **EM CASOS ONDE** os pais desconfiem do comportamento dos jovens e, se não conseguir conversar com a criança ou adolescente para saber o que está acontecendo, é importante que os responsáveis procurem ajuda nas prefeituras, através dos Conselhos Tutelares dos municípios.
- > **QUEM SOUBER DE** casos onde haja adolescentes ou crianças sendo sexualmente exploradas, pode fazer uma denúncia anônima através do Disque Denúncia, no telefone 181. As denúncias também podem ser feitas

na sede da DPCA, que fica na rua Lisandro Nicoletti, no bairro Jucutuquara, em Vitória.

## Internet

- > **CONFORME PAZOLINI** e conselheiros tutelares entrevistados pela reportagem de **A Tribuna**, é imprescindível que os pais monitorem as atividades que os filhos realizam na internet.
- > **COM A DIFUSÃO DAS** redes sociais, os pais devem estar sempre atentos às conversas das crianças e adolescentes. O delegado da DPCA contou que há criminosos agindo de má-fé nas redes, atraindo jovens com proposta de dinheiro rápido pela internet.
- > **OS PAIS DEVEM** instalar programas e aplicativos que vetam a entrada em sites com conteúdos não adequados nos computadores e celulares usados pelos filhos.